

Monitoramento das praias

Iniciado na década de 1970, o monitoramento das praias abrange uma rede com 165 pontos de amostragem, distribuídos por 149 praias das 290 existentes ao longo da costa, cobrindo 15 municípios litorâneos do estado de São Paulo.

A coleta de amostras de água do mar é realizada semanalmente, aos domingos. Em praias menos frequentadas, e que já passam por processo de urbanização, a coleta é realizada apenas mensalmente.

Todo material coletado é submetido a análises microbiológicas utilizando-se como indicador a contagem de enterococos (bactéria de origem fecal).

Os resultados são divulgados pelo boletim que a CETESB emite semanalmente, classificando as praias de acordo com sua qualidade em termos de balneabilidade.

Os dados do monitoramento estão disponíveis em:

- *site* da Ceteshb www.ceteshb.sp.gov.br
 - *app* do Sistema Ambiental Paulista
 - *Facebook*
- www.facebook.com.br/qualidadedaspriais

O boletim também pode ser informado no telefone 0800-1133560

Anualmente, os dados semanais são processados, analisados e publicados no Relatório Anual de Qualidade das Praias Litorâneas do Estado de São Paulo.

CLASS. ANUAL	
QUALIDADE	

CLASS. ANUAL	02637
QUALIDADE	



O que é Balneabilidade?

Balneabilidade é a qualidade das águas destinadas à recreação de contato primário, sendo este entendido como um contato direto e prolongado com a água (natação, mergulho, esqui-aquático etc.), em que a possibilidade de ingerir quantidades apreciáveis de água é elevada. O critério utilizado nessa avaliação é a qualidade microbiológica dessas águas.

Fatores que influem na Balneabilidade

- Fontes de poluição fecal diversas.
- Insuficiência da rede coletora de esgotos.
- Poluição difusa: água de escoamento superficial.
- Chuva.
- Aumento da população flutuante – verão/férias.



www.ceteshb.sp.gov.br

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 345
São Paulo – 05459-900 SP
Tel: (11) 3133-3078
egal_ceteshb@sp.gov.br

QUALIDADE DAS PRAIAS

QUALIDADE DAS ÁGUAS LITORÂNEAS

QUALIDADE AMBIENTAL

F
02637



02637

02637

APOIO INSTITUCIONAL



Classificação das Praias

Segundo os critérios estabelecidos na Resolução Conama nº 274/2000 vigente desde janeiro de 2001, as praias são classificadas em relação à balneabilidade, em duas categorias: Própria e Imprópria, e a primeira reúne três categorias distintas: Excelente, Muito Boa e Satisfatória.

Essa classificação é feita de acordo com as densidades de bactérias fecais resultantes de análises feitas em cinco semanas consecutivas. A legislação prevê o uso de três indicadores microbiológicos de poluição fecal: coliformes termotolerantes (anteriormente denominados coliformes fecais), *E. coli* e enterococos.

O critério adotado pela CETESB para águas marinhas é baseado na densidade de enterococos. Se for superior a 100 UFC/100 mL, em duas ou mais amostras de um conjunto de cinco semanas, ou tiver valores superiores a 400 UFC/100 mL na última amostragem a praia é considerada imprópria. Essa classificação indica, portanto, um comprometimento na qualidade sanitária das águas, implicando em um aumento no risco à saúde do banhista, tornando desaconselhável a sua utilização para o banho. Estes são os limites de bactérias fecais para cada categoria:

(*) UFC: Unidade formadora de colônia; contagem de unidades formadoras de colônia em placas obtidas pela técnica de membrana filtrante.

CATEGORIA		Enterococos (UFC/100 mL)
PRÓPRIA	EXCELENTE	Máximo de 25 em 80% ou mais tempo
	MUITO BOA	Máximo de 50 em 80% ou mais tempo
	SATISFATÓRIA	Máximo de 100 em 80% ou mais tempo
IMPRÓPRIA		Superior a 100 em mais de 20% do tempo Maior que 400 na última medição

Qualificação Anual

Para mostrar de forma integrada a tendência da qualidade das praias, a CETESB desenvolveu, com base nos dados obtidos do monitoramento semanal, uma Qualificação Anual que sintetiza a distribuição das classificações obtidas pelas praias no período relativo às 52 semanas do ano.

Baseada em critérios estatísticos, a Qualificação Anual expressa não a qualidade mais recente das praias, mas a qualidade mais consistente apresentada ao longo do tempo.

Divulgação dos resultados

As condições de balneabilidade de todos os pontos monitorados pela CETESB são divulgadas no respectivo local, por meio de bandeiras instaladas nas praias, que indicam a qualidade da água para o banho. Essas bandeiras são colocadas em mastros fixados na areia, exatamente em frente ao local onde é colhida a amostra de água do mar. A bandeira de cor verde indica que a qualidade da água está adequada para o banho, sendo a praia classificada como Própria. A bandeira de cor vermelha é utilizada para praias Impróprias, indicando que o banho de mar deve ser evitado.

Em algumas praias a sinalização por bandeiras foi substituída por totens luminosos que sinalizam em vermelho as praias Impróprias e em verde as praias Próprias.

ÓTIMA	Praias classificadas como EXCELENTE em 100% do tempo
BOA	Praias classificadas como PRÓPRIAS em 100% do tempo, exceto quando classificadas como EXCELENTE
REGULAR	Praias classificadas como IMPRÓPRIAS em até 25% do tempo
RUIM	Praias classificadas como IMPRÓPRIAS entre 25% e 50% do tempo
PÉSSIMA	Praias classificadas como IMPRÓPRIAS em mais de 50% do tempo

Cuidados que devem ser tomados

É recomendável evitar:

- Banhar-se em águas do mar classificadas como Impróprias.
- Tomar banho de mar nas primeiras 24 horas, após chuvas intensas.
- Banhar-se em canais, córregos ou rios que afluem às praias, porque eles em sua grande maioria recebem esgotos domésticos.
- Engolir água do mar, especialmente, as crianças e os idosos, mais sensíveis e menos imunes do que os adultos.
- Levantar cachorros à praia.